TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes **@mari_prof** e exclusivo para os compradores.

Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDO a edição deste arquivo. Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes

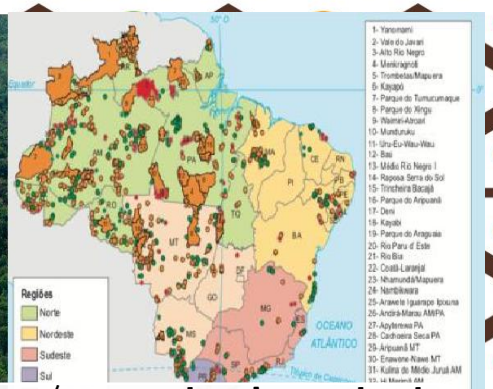


DIVERSIDADE DOS POVOS INDÍGENAS E ORGANIZAÇÃO SOCIAL



Quando os portugueses chegaram as terras brasileiras, pensaram que tinham chegado às índias, batizando de "índios os nativos que encontraram. Porém, apesar de terem sido generalizados nessa classificação, os indígenas não se vêem como um povo unificado, pois são divididos em uma variedade de etnias sem qualquer identificação entre si.





Estudiosos acreditam que, na época da chegada dos portugueses, o número de indígenas que viviam por aqui era de cerca de 5 milhões - divididos em milhares de aldeias. Segundo o Censo IBGE 2010, há mais de 240 povos indígenas no Brasil, que somam 896.917 pessoas. Eles vivem em todas as regiões brasileiras e falam 274 línguas distintas, além do português (na maioria dos casos), o que revela uma imensa diversidade.



As habitações são, geralmente, coletivas chamadas de ocas, variavam de tamanho e forma entre as tribos, mas normalmente são dispostas em torno de um espaço onde é realizado todo tipo de atividade diárias além das de celebrações e ritos conduzidos por pajés e anciões.



É bastante comum, entre os povos indígenas, uma divisão das tarefas entre homem e mulher. Isto significa que existem atividades que são feitas somente pelas mulheres e outras, somente pelos homens. Mesmo que esta divisão não seja igual em todos os povos, as tarefas relacionadas ao preparo dos alimentos, ao cuidado com as crianças e algumas atividades na roça são, geralmente, de responsabilidade das mulheres.



Os homens lidam com a guerra, a caça, pesca e liderança tribal além da construção da aldeia e o plantio, enquanto as mulheres cuidam da colheita do preparo de alimentos e da fabricação de utensílios e adornos, a educação das crianças é tarefa de toda tribo e autonomia é estimulada.



Juntos, homens e mulheres, são responsáveis pela produção dos alimentos, das redes, dos bancos, das casas, das canoas, das ferramentas utilizadas no dia a dia, como vasos de cerâmica, cestos, flechas, arcos etc. Vemos assim que o trabalho de cada membro do grupo é fundamental para toda comunidade.



Entre os indígenas não há classes sociais como na sociedade dos não indígenas. Todos têm os mesmos direitos e recebem o mesmo tratamento. A terra, por exemplo, pertence a todos e quando um indígena caça, costuma dividir com os habitantes de sua tribo.